

# Contribuição de estudo econômico na utilização de resíduos de serraria para a formação de Terra Preta Nova (TPN)

Bolsista PIBIC: Mário Jorge Santos Pinheiro

Ciências Econômicas - IESAM

Orientador: Dr<sup>a</sup>. Dirse Clara Kern

Co-orientador: Kátia Paiva (UFRA)

Vigência: agosto/03 à julho/04

O Município de Tailândia localizado no nordeste do Estado do Pará é considerado um dos grandes pólos madeireiros, responsável por aproximadamente 8% (850,000m<sup>3</sup>) da produção do Estado. A cidade conta com 48 serrarias gerando grande acúmulo de rejeito que não é utilizado, depositado a céu aberto e geralmente incinerado. Por isso o Município foi escolhido para o desenvolvimento do projeto Terra Preta Nova (TPN). Em linhas gerais esse projeto visa re-criar solos antrópicos conhecidos como Terra Preta Arqueológica (TPA), utilizando resíduos de açugue, vários componentes de origem vegetal, entre eles os resíduos de serraria. Os resíduos de lâmina também estão sendo utilizados, desde 1999, como cobertura em plantações de pupunha (*Bactris* sp) e paricá (*Schizolobium amazonicum*), pela empresa de laminação de madeira (Tailâminas Ltda). O presente trabalho tem como objetivo avaliar a viabilidade econômica referente à utilização de resíduo de serraria como cobertura de plantações dando suporte as pesquisas referentes a TPN. Procedeu-se a busca de dados qualitativos e quantitativos através da aplicação de questionários em 22 serrarias pertencentes ao sindicato (SINDIMATA) desse setor. Além disso, junto à empresa Tailâminas, foram avaliados custos/benefícios das plantações de paricá e pupunha com cobertura. O cálculo do custo de produção foi baseado na estrutura do custo operacional (COT). O cálculo do benefício esta sendo avaliado através do crescimento/desenvolvimento das árvores (diâmetro da altura do peito - DAP) do paricá, em comparação com essas medidas em áreas sem cobertura, numa área de 1 ha cada. As 22 empresas madeireiras estudadas utilizam em média 850m<sup>3</sup> mensal de madeira. Dessa produção até 500m<sup>3</sup> são descartados, uma vez que para produzir 1m<sup>3</sup> de madeira serrada são necessários de 2 a 3 m<sup>3</sup> de madeira em tora. Do montante das empresas madeireiras local, apenas uma tenta dar alguma utilidade aos resíduos e a grande maioria os consideram um grande problema que deve ser solucionado. Em relação ao benefício, observa-se que na plantação de paricá com cobertura, apresentou árvores com DAP relativamente mais elevado que as árvores em solo sem cobertura. Pelos dados obtidos até o momento, pode-se considerar que a utilização de resíduos de madeira

OK certificado

como cobertura de solo para plantação de culturas perenes, está trazendo bons resultados, comprovados através do DAP. Certamente a utilização dos resíduos de serraria para a formação de TPN trará grandes benefícios para a melhoria do solo, além do aproveitamento desses resíduos que atualmente é um problema ambiental.

**Palavras-chave:** terra preta nova; terra preta arqueológica; adubo orgânico; resíduos de serraria.